

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

16 de junho de 2025

Destaques da Semana



Algodão

2,8% colhido.

Em MT, a colheita foi iniciada em diversas localidades, impulsionada pela abertura de capulhos e realização da desfolha. O manejo fitossanitário manteve o foco nas aplicações frequentes para controle de bicudo, lagartas e mosca branca. Na BA, a colheita teve início de forma gradual, acompanhando o ritmo de maturação das lavouras. Após a dessecação e os primeiros talhões colhidos, observou-se uma carga de pluma inferior ao esperado.

No MA, as lavouras de primeira safra estão majoritariamente em estágio avançado de maturação, com parte já desfolhada, enquanto as de segunda safra encontram-se na finalização da fase de formação de maçãs.

Em MS, a queda nas temperaturas provocou a suspensão da maior parte das atividades de campo, mantendo-se apenas os manejos preventivos.

Em MG, foram realizadas aplicações de dessecantes para antecipar a maturação. O clima seco permitiu o bom avanço da colheita no estado. Em GO, a colheita teve início em algumas áreas do Sul e Sudoeste, onde as lavouras de sequeiro estavam em estágio avançado de maturação. Chuvas pontuais ocorridas no Sudoeste afetaram levemente a qualidade das plumas colhidas. As lavouras irrigadas permanecem na fase de formação de maçãs, com bom desenvolvimento.

Em SP e PI, a colheita segue em andamento.



Feijão 2ª Safra

Em MG, a colheita avança e os grãos apresentam boa qualidade. No entanto, as chuvas da semana atingiram algumas lavouras no Sul de Minas e Zona da Mata já na fase final do ciclo, prejudicando, a qualidade de alguns lotes.

Na BA, as lavouras seguem com bom desenvolvimento, sem danos fitossanitários, porém a maioria das lavouras está em enchimento de grão e o volume de chuvas reduzido tem limitado o potencial produtivo da cultura em sequeiro.

No PR, foi observado chuva no início da semana, mas depois o tempo se manteve firme, com baixas temperaturas, favorecendo a realização dos tratos culturais e da colheita, que avançou e superou ¼ da área. Não houve registro de danos significativos por geadas nas lavouras.

No RS, houve redução das chuvas e manutenção de baixas temperaturas. Essa condição não chegou a ser prejudicial à cultura, já que as baixas temperaturas não resultaram em danos diretos às plantas e o clima mais seco permitiu o bom avanço da colheita, que está em fase final.

Em SC, mesmo com as dificuldades impostas pelas chuvas e o aumento da umidade, houve avanço na colheita, restando apenas algumas áreas localizadas no meio oeste do estado.



Feijão 3ª Safra

Em MG, o avanço da semeadura não foi tão expressivo, mas segue em iminente finalização. As temperaturas mais amenas mitigaram a pressão por mosca-branca.

Na BA, as chuvas na região Nordeste favorecem a implantação e o desenvolvimento inicial das lavouras.

Em GO, as primeiras áreas começaram a ser colhidas no Leste do estado.



Milho 2ª Safra

3,9% colhido.

Em MT, a colheita avança no estado e as produtividades podem superar as obtidas na última safra.

No PR, o tempo mais seco permitiu um maior avanço da colheita. Salientasse que muitas lavouras que foram acometidas por doenças que provocam danos ao caule, tais como: *Fusarium spp.*, *Diplodia spp.*, ocasionando tombamento de plantas e dificuldades na colheita.

Em MS, apesar da passagem da frente fria, não houve danos às lavouras e favoreceu a redução de pragas.

Em GO, a colheita foi iniciada no Sul do estado, mas foi paralisada devido à umidade dos grãos acima da ideal. A queda das temperaturas também tem desacelerado a perda natural de umidade dos grãos.

Em SP, as chuvas ocorridas tem atrasado o início da colheita.

Em MG, a colheita ocorre de forma pontual. Aguarda-se a maior redução da umidade dos grãos para acelerar os trabalhos.

No TO, a colheita ocorre em todo o estado e as demais áreas estão em maturação.

No MA, a colheita avança nos Gerais de Balsas com boas produtividades sendo alcançadas.

No PI, as lavouras se encontram em maturação e boas produtividades são esperadas.

No PA, a colheita se intensifica nas regiões da BR-163 e Redenção, com boas produtividades sendo obtidas. Nos polos de Paragominas e Santarém, as chuvas ocorridas continuam a favorecer as áreas em enchimento de grãos.



Trigo

51,7% semeado.

No RS, após as chuvas das semanas anteriores, o tempo seco permitiu realizar a semeadura da cultura. As lavouras implantadas anteriormente apresentaram boas condições de emergência e estabelecimento inicial.

No PR, a semeadura avança e as áreas implantadas apresentaram bom desenvolvimento, favorecidas pelas temperaturas mais baixas e pelos níveis adequados de umidade no solo.

Em SC, o clima úmido atrapalha o início da semeadura no estado.

Em GO, as condições fitossanitárias das lavouras são, em geral, consideradas boas. A colheita do trigo de sequeiro avançou em todo o estado, com resultados positivos nos primeiros talhões. O trigo irrigado apresenta variabilidade nos estádios fenológicos, com lavouras desde a fase de germinação até o perfilhamento.

Em MG, as lavouras apresentam boas condições, com desenvolvimento favorecido pelas temperaturas mais amenas no período.

Em MS, as condições climáticas, com chuvas pontuais e temperaturas amenas, têm contribuído para o bom desenvolvimento e perfilhamento da cultura, mantendo pragas e doenças sob controle.

Na BA, as lavouras apresentam bom desenvolvimento, sem registro de perdas.

Em SP, as baixas temperaturas propiciam condições favoráveis para o bom desempenho do cereal.

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

16 de junho de 2025

Previsão Agrometeorológica (16/06/2025 a 23/06/2025)

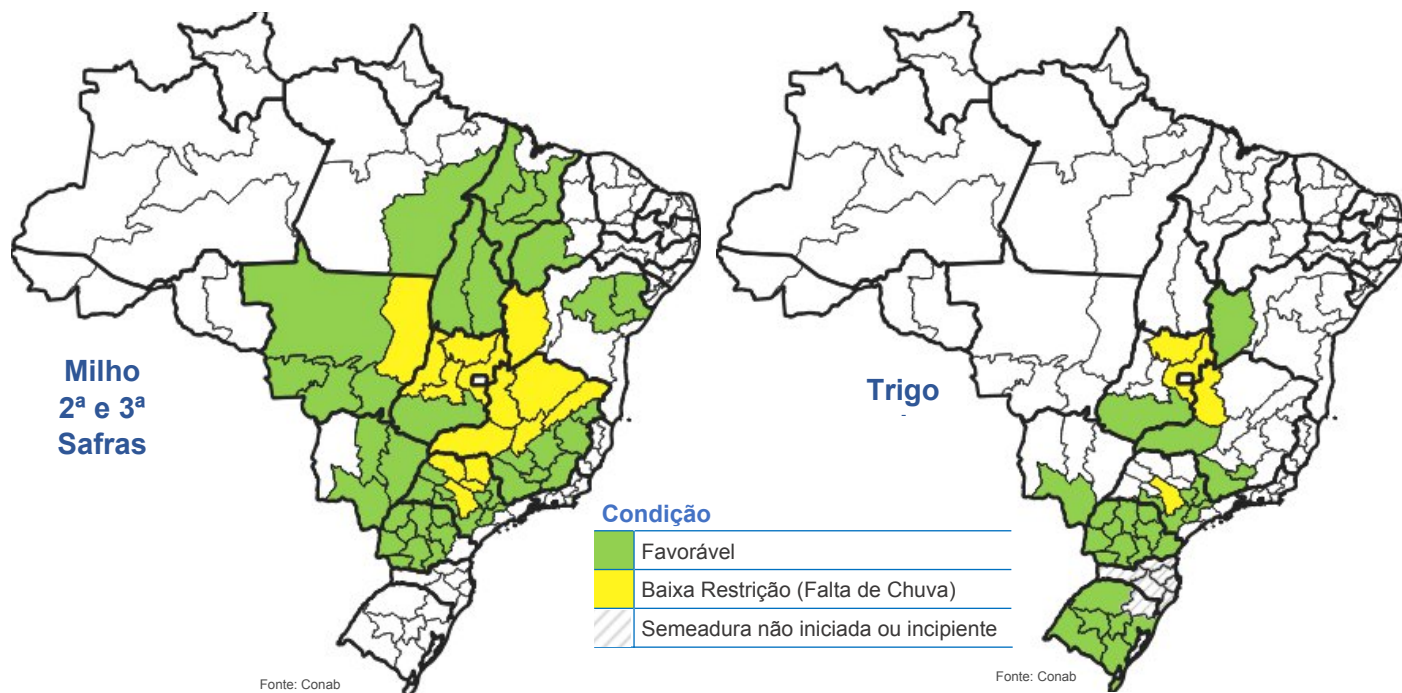
N-NE: Há previsão de chuvas volumosas no Norte da região Norte e costa Leste do Nordeste, incluindo áreas do Sertão, onde o feijão e o milho terceira safras serão favorecidos. Menores acumulados poderão ocorrer na parte Central do AM e Noroeste do MA. No Sul da região amazônica e no interior da região Nordeste, não há previsão de chuvas. No geral, as condições serão favoráveis para o milho segunda safra, em floração e enchimento de grãos no PA, devido à umidade disponível no solo, assim como para as lavouras, majoritariamente, em maturação e colheita, no Matopiba.

CO: A previsão é de tempo seco e com possibilidade de pouca chuva no Sul de MS, colaborando para o desenvolvimento do trigo. As condições seguirão satisfatórias para o milho segunda safra em estágio reprodutivo em MT e MS. Em GO, persistirá a restrição hídrica em algumas regiões. Para o algodão e o milho segunda safra em maturação e colheita, as condições serão favoráveis.

SE: Podem ocorrer chuvas fracas em áreas do Nordeste de MG e Norte do ES, porém a predominância será de tempo aberto. As condições serão favoráveis para a maturação e colheita dos cultivos de segunda safra, além da cana-de-açúcar e do café. Pode haver restrição hídrica para o milho segunda safra, ainda em estágio reprodutivo, e para o trigo sequeiro, em áreas de MG e SP. Há possibilidade de geadas no início da semana em áreas de maior altitude do Sul de MG, que podem atingir pontualmente lavouras de café.

S: A semana começa com tempestades no RS, acompanhadas de ventos fortes e granizo. Nas demais áreas, são previstos menores acumulados de chuva. Apesar de suspender temporariamente a semeadura do trigo e poder causar danos em algumas lavouras, essas chuvas contribuirão para a manutenção da umidade no solo. Para o milho segunda safra no PR, as condições serão favoráveis.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (16/06/2025 a 23/06/2025)



Fonte: Conab

Fonte: Conab

Estágios	
E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			FM/M	M/C	FM/M/C	M	FM/M	FM/M	FM/M/C	M/C			
Feijão 2ª					DV/F/EG				EG/M/C		M/C	C	C
Feijão 3ª					E/DV			DV/F/EG/M	DV/F/EG				
Milho 1ª			M/C	M/C									C
Milho 2ª	F/EG/M/C	M/C	EG/M/C	M	EG	EG/M/C	F/EG/M	EG/M	EG/M	F/EG/M	EG/M		
Milho 3ª					DV								
Sorgo					EG			EG/M	F/EG/M				
Trigo					DV		DV/F	DV/F/EG/M	DV/F/EG	E/DV/F	E/DV		E/DV

Fonte: Conab

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:
 CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 16 de junho de 2025.